



GOVERNADOR diz em Planaltina que na saúde política é a população que usa bisturis para extrair a corrupção do passado

Cristovam promete continuar governando

O governador Cristovam Buarque viveu mais uma manhã de campanha eleitoral, ontem, em Planaltina. Foram dez discursos (dois do governador), a maioria pedindo votos para 1998, inclusive o primeiro feito por Cristovam, no palanque armado na praça de Vila Vicentina, para a solenidade de expansão do programa Saúde em Casa. "Quando se trata da saúde política do Distrito Federal, os médicos são vocês que, em vez de cirurgia usam a urna e o voto, que é o bisturi contra a corrupção do passado", disse o governador.

"Quando forem tomar uma cerveja com os amigos, parentes e vizinhos digam o que o governo está fazendo e falem da necessidade de cada um deles ser o médico da cidadania do Distrito Federal", sugeriu o

governador para o público que estava na praça, formado por populares, militantes e equipes do programa Saúde em Casa. "Vamos levar a vitória em 98", prometeu.

Sem fazer nenhuma referência, no primeiro momento, à disputa que poderá ter que travar com o senador Lauro Campos para ser o candidato do PT, o governador disse que, na campanha de 98, vai usar dois fatos para serem comparados: como era Brasília em 1994 e como está agora. "Duvido que a gente não ganhe, quando virem o imenso salto que demos em três anos" afirmou.

O governador comparou as eleições deste ano à Copa do Mundo e garantiu que a sua campanha será "séria, competente e comprometida". Cristovam completou dizendo que o

programa Saúde em Casa "vale por 10 gols, em cima do time adversário. É um gol de placa".

O administrador de Planaltina, Vilmar Lacerda e a secretária de Saúde, Maria José Maninha, falaram antes do governador e abriram o tema da campanha eleitoral. Depois de denunciar que havia na praça "enviados" do ex-governador Joaquim Roriz, filmando a solenidade, a secretária enalteceu os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo governo petista e disse que essa é a diferença que vai eleger Cristovam Buarque por mais quatro anos, "aquele que está fazendo de Brasília uma cidade cada vez melhor de se viver". Antes, o administrador deu um alerta para o público da praça: "Não podemos deixar que este governo pare em 1998".

Os discursos não acabaram

na praça. Continuaram em Araponga, onde o governador assinou uma ordem de serviço para que a CEB coloque iluminação na região, um loteamento ainda irregular, a custo zero. Dessa vez a festa foi no sítio Talismã, de propriedade do prefeito comunitário Rafael Moraes, que, segundo o deputado Chico Vigilante, foi pressionado pelo ex-governador Joaquim Roriz para não receber Cristovam Buarque. "Na hora de votar, dê o troco naqueles que só faziam demagogia", apelou o deputado.

Cristovam, contudo, foi mais comedido dessa vez. Antes de discursar, disse que não estava em campanha, porque ainda não é o candidato do PT. "Ainda vou disputar com Lauro Campos" completou.